

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm **PREMATURO**

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2026/2027

A vacinação de contactantes é especialmente indicada para quem convive ou cuida de RNPT* e inclui as vacinas: coqueluche, influenza, varicela, sarampo, caxumba, rubéola e COVID.

1º ano

Esse calendário é destinado a bebês prematuros sem comorbidades e apenas durante o primeiro ano de vida, devendo prosseguir a vacinação de acordo com o **Calendário de vacinação SBIm criança** a partir de 1 ano de idade.

Imunobiológicos recomendados no primeiro ano de vida	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			Gratuitas no PNI	Serviços privados de Vacinação
BCG ID	Dose única. Se PN** < 2.000 g, adiar a vacinação até que o RN*** atinja peso maior ou igual a 2.000 g.	Deverá ser aplicada o mais precocemente possível, de preferência ainda na maternidade. Em casos de histórico familiar, suspeita de imunodeficiência ou RNs cujas mães fizeram uso de biológicos durante a gestação, a vacinação poderá ser postergada ou contraindicada (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).	SIM	SIM
Hepatite B	Primeira dose nas primeiras 12 horas de vida. Continuidade: obrigatoriamente quatro doses (esquema 0-2-4-6 meses) em RNs nascidos com peso inferior a 2.000 g ou idade gestacional menor que 33 semanas	Os RNs de mães HBSAg+ devem receber ao nascer, além da vacina, imunoglobulina específica contra hepatite B (IGHAB). Para a continuidade do esquema de doses, o uso da vacina Hexa acelular (DTPa-HB-VIP-Hib) deve ser preferido, inclusive para RNs hospitalizados.	SIM, UBS: hepatite B e DTPw-HB-Hib SIM, RIE: Hexa acelular	SIM, Hexa acelular
Rotavírus	- Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida. Vacina monovalente RV1: duas doses aos 2 e 4 meses de idade. Vacina pentavalente RV5: três doses aos 2, 4 e 6 meses de idade. Em caso de recuperação de esquemas de atraso vacinal, a D1 aplicar no máximo até 11 meses e 29 dias, e a última dose até 23 meses e 29 dias (uso off label). Intervalo mínimo entre doses de 30 dias. - Vacina de vírus vivo atenuado, oral, e portanto contraindicada em ambiente hospitalar.	- Se alguma dose na série for pentavalente (RV5) ou desconhecida, aplicar três doses. - Em caso de suspeita de imunodeficiência ou RNs cujas mães fizeram uso de biológicos durante a gestação, a vacina pode estar contraindicada ou ser adiada, desde que respeitando a idade máxima (consulte os <i>Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais</i>).	SIM, vacina monovalente	SIM, vacina pentavalente
Tríplice bacteriana (difteria, tétano, coqueluche)	- Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i>. - Para RNs prematuros, hospitalizados ou não, utilizar preferencialmente vacinas acelulares, porque reduzem o risco de eventos adversos.	- Em prematuros extremos, considerar o uso de analgésicos/antitérmicos profiláticos com o intuito de reduzir a ocorrência de dor e febre. - As vacinas Hexa acelular e Hexa acelular estão disponíveis na RIE para RN prematuro extremo (menor de 1.500 g ou de 33 semanas).	SIM, UBS: DTPw-Hib-HepB Sim, RIE: Penta e Hexa acelular	SIM, DTPa, Penta e Hexa acelular,
<i>Haemophilus influenzae b</i>	- Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i>. - Reforço aos 15 meses de vida.	O uso das vacinas combinadas a DTPa (DTPa-HB-VIP-Hib ou DTPa-VIP-Hib) são preferenciais, pois permitem a aplicação simultânea e se mostraram eficazes e seguras para os RNPTs.	Sim, UBS: DTPw-Hib-HepB Sim, RIE: Hib, Penta e Hexa acelular	SIM, penta e hexa acelulares
Poliomielite inativada (VIP)	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	Preferir as vacinas combinadas: DTPa-HB-VIP-Hib e DTPa-VIP-Hib	SIM, UBS: VIP SIM, RIE: VIP, Penta e Hexa acelular	SIM, Penta e Hexa acelular
Pneumocócicas conjugadas	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 2 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	- RNPTs e de baixo PN apresentam maior risco para o desenvolvimento de doença pneumocócica invasiva, tanto maior quanto menor a idade gestacional e o baixo peso ao nascer. - A SBIm, com o intuito de ampliar a proteção para sorotipos recomenda no esquema básico e no reforço, preferencialmente, as vacinas VPC20 ou VPC15. Independente da VPC utilizada, sempre no esquema 3+1 para os que iniciam até os 6 meses de idade. - O PNI incluiu os prematuros (< ou = 36 semanas e seis dias) até 23 meses de idade na lista de recomendação da VPC20 na RIE. - Recomendações em comorbidades na RIE ver: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2026/nota-tecnica-no-52-2026-cgici-dpni-svsa-ms.pdf	SIM, UBS: VPC20/VPC10 (transição) SIM, RIE: VPC20	SIM, VPC20 e VPC15
Meningocócicas conjugadas ACWY ou C	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 3 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	Sempre que possível, preferir a vacina menACWY no esquema básico e nos reforços; na sua impossibilidade, utilizar a vacina meningocócica C conjugada.	SIM, UBS: menC aos 3 e 5 meses e menACWY no reforço aos 12 meses SIM, RIE: menACWY para algumas indicações	SIM, menC e menACWY
Meningocócicas B	Vacinar na idade cronológica, iniciando aos 3 meses de vida, de acordo com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	- A fim de reduzir a frequência de eventos adversos, a vacina meningocócica B deve ser aplicada preferencialmente em separado das vacinas pneumocócica e pertussis. - É aconselhável o uso de paracetamol profilático nas primeiras 24 horas após a vacinação, devido ao risco de febre alta que esta vacina pode desencadear como evento adverso.	NÃO	SIM
Influenza	Vacinar na idade cronológica, iniciando a partir dos 6 meses de vida, de acordo com a sazonalidade do vírus e com o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i> .	- Vacinas influenza 3V ou 4V – duas doses com intervalo de um mês entre elas. - A campanha de vacinação nos Estados da Região Norte tem início antecipado em relação às outras regiões do país (entre novembro e fevereiro), coincidindo com a sazonalidade regional. A vacina utilizada tem a formulação recomendada pela OMS para o Hemisfério Norte (HN).	SIM, 3V para menores de 6 anos e grupos de risco	SIM, 3V e 4V
Febre amarela	Vacinar na idade cronológica, aos 9 meses e aos 4 anos de idade (consulte o <i>Calendário de vacinação SBIm criança</i>).	Em caso de imunodeficiência, está contraindicada por ser vacina viva atenuada.	SIM	SIM
Covid-19	Rotina para crianças de 6 meses até menores de 5 anos de idade. Esquema de doses dependendo da	vacina utilizada. Ver https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19	SIM, para 6 meses a menores de 5 anos	NÃO

19/06/2026 • O uso simultâneo de múltiplas doses injetáveis em RNPTs hospitalizados pode associar-se a um maior risco de eventos adversos cardiovasculares, devendo-se dar preferência à administração de menor número de injeções em cada imunização • Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente • Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.

* recém-nascido pré-termo

** peso ao nascimento

*** recém-nascido

* UBS – Unidades Básicas de Saúde

** RIE – Rede Imunobiológicos Especiais

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO SBIm PREMATURO

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2026/2027

Esse calendário é destinado a bebês prematuros sem comorbidades e apenas durante o primeiro ano de vida, devendo prosseguir a vacinação de acordo com o *Calendário de vacinação SBIm criança* a partir de 1 ano de idade.

PREMATURO

ANTICORPO MONOCLONAL

Imunobiológicos recomendados no primeiro ano de vida	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			Gratuitas no PNI	Serviços privados de vacinação
Anticorpo monoclonal contra o VSR (Nirsevimabe)	Recomendações, independentemente da vacinação materna: PNI Crianças prematuras (<37 de IG), menores de 6 meses de idade. Aplicar em qualquer época do ano, independente da sazonalidade. SBIm Crianças prematuras (<37 de IG), menores de 12 meses de idade. Aplicar em qualquer época do ano, independente da sazonalidade. <i>Esquemas:</i> • uma dose IM de 50 mg se peso < 5 Kg. • uma dose IM de 100mg se peso ≥5 Kg.	• Pode ser coadministrado com as demais vacinas recomendadas no <i>Calendário de vacinação SBIm Prematuro</i>. • A depender da situação epidemiológica e risco individual, a SBIm recomenda considerar outra dose de Nirsevimabe para prematuros menores de 12 meses, se a primeira dose foi aplicada há mais de seis meses, sobretudo para prematuros extremos e/ou com comorbidades. Decisão compartilhada entre família e pediatra.	SIM	SIM. Este medicamento está no rol da ANS, com cobertura pelos planos/convênios de saúde para prematuros, obedecendo as mesmas recomendações do PNI.

IMUNOGLOBULINAS

Imunoglobulinas recomendadas no primeiro ano de vida	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			Gratuita nas UBS* e/ou nos RIE**	Serviços privados de vacinação
Imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB)	Para RNs de mães portadoras do vírus da hepatite B: 0,5 mL via intramuscular.	Aplicar preferencialmente nas primeiras 12 a 24 horas de vida, até, no máximo, o sétimo dia de vida.	SIM	NÃO
Imunoglobulina humana antivaricela zóster (IGHAVZ)	Está recomendada nas seguintes situações: • Para prematuros nascidos entre 28 semanas e 36 semanas de gestação expostos à varicela, quando a mãe tiver história negativa para varicela. • Para prematuros nascidos com menos de 28 semanas de gestação ou com menos de 1.000 g de peso e expostos à varicela, independente da história materna de varicela. • A dose é de 125 UI por via IM e deve ser aplicada em até 96 horas após o contato.	Independente da idade gestacional ou PN, recomendar para RN cuja mãe tenha apresentado quadro clínico de varicela de cinco dias antes até dois dias depois do parto.	SIM	NÃO
Imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT)	Está recomendada na dose de 250 UI, por via IM. Para RNs prematuros com lesões potencialmente tetanogênicas, independentemente da história vacinal da mãe.	Independente da idade gestacional ou PN, deve ser aplicada para RNs prematuros sob risco potencial de tétano.	SIM	NÃO

19/06/2026 • O uso simultâneo de múltiplas doses injetáveis em RNPTs hospitalizados pode associar-se a um maior risco de eventos adversos cardiovasculares, devendo-se dar preferência à administração de menor número de injeções em cada imunização • Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente • Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.